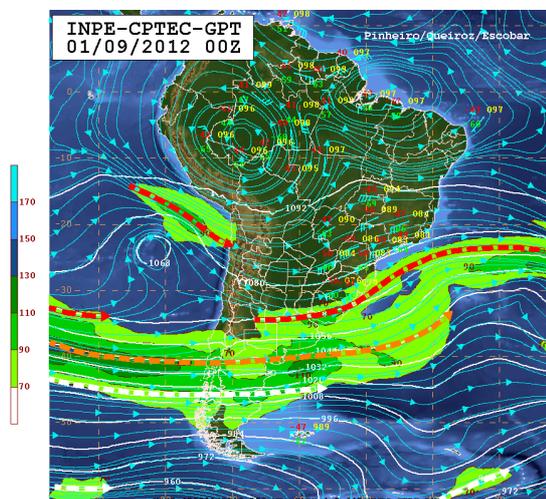




Análise Sinótica

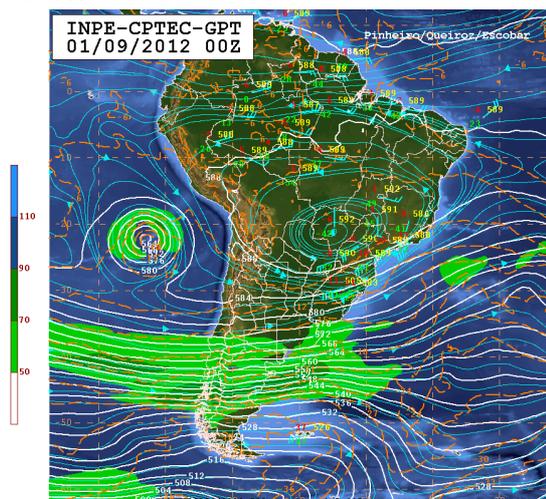
01 September 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



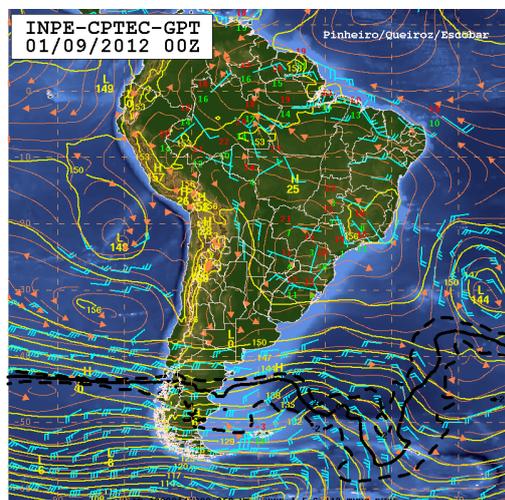
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 01/09 nota-se sobre o Oceano Atlântico que o Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) visto no dia anterior enfraqueceu, apresentando na carta atua, um cavado meridionalmente a leste de 40W. Este cavado estende em direção ao leste do ES e sul da BA, e está contornado pelos Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN), que atuam de forma acoplada. O reflexo da atuação destes Jatos em altos níveis pode ser observado com a presença de nebulosidade média e alta, sobre o centro do Chile, norte/nordeste da Argentina, Uruguai, parte do sul do Brasil e sul de SP (ver imagem de satélite), que combinado ao padrão de ventos em outros níveis, pode ocasionar chuva no final do dia nestas áreas. Sobre o noroeste do continente, entre a Bolívia, RO, e o AM, é possível observar a presença de outra área de cavado. Ao leste deste cavado nota-se uma área de circulação anticiclônica, com núcleo posicionado sobre o Atlântico. Verifica-se um VCAN sobre o Oceano Pacífico, com núcleo de 10680 mmp, em 23S/82W. Ao sul de 41S, sobre o Pacífico e o sul do continente observa-se a atuação do ramo sul do Jato Polar (JPS).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 01/09, observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica sobre o interior do continente Sulamericano, com núcleo posicionado em torno de 21S/56W. Este sistema dita a condição de tempo sobre esta região, pois gera subsidência e compressão adiabática do ar, garantindo as altas temperaturas e entranhando ar mais seco, presente nas camadas mais baixas da troposfera. Estas condições inibem a formação e o desenvolvimento vertical de nuvens sobre boa parte do interior do continente. Percebe-se na borda leste/nordeste deste anticiclone a presença de um cavado cujo eixo se estende em direção ao litoral leste da BA. Este cavado dá suporte ao sistema frontal em superfície. Sobre o Oceano Pacífico, nota-se a atuação de um Vórtice Ciclônico (VC), com núcleo de 5640 mmp, e temperatura de -18C, centrado em torno de 23S/83W. Ao sul deste VC, observa-se uma área bastante baroclínica, refletida em superfície com a presença de muita nebulosidade, associada também a regiões de baixa pressão, sobre o sul da América do Sul.

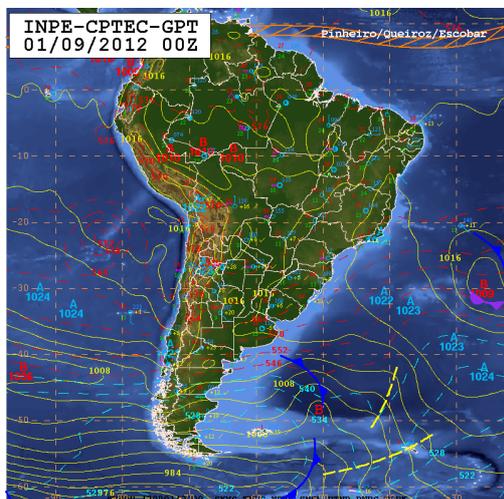
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 01/09 notou-se uma circulação anticiclônica sobre o centro do continente Sulamericano e Oceano Atlântico adjacente, em torno de 25S/53W. Este sistema que estende de sudeste formando uma crista sobre o Centro-Oeste do Brasil, e também se estende de noroeste sobre o Atlântico reflete na presença de situação de bloqueio em superfície, sistema este que já apresenta características do Anticiclone Subtropical. Entre a Bolívia, Paraguai e norte da Argentina notam-se ventos de noroeste, refletindo a presença do jato de baixos níveis (JBN). Uma área de baixa pressão foi reflexo do deslocamento do cavado presente nos níveis mais altos da troposfera, nas cartas dos últimos dias. O escoamento associado a este sistema combinado com o escoamento do anticiclone penetra no continente com ventos no quadrante de sudeste e influência o tempo com aumento de nebulosidade em parte do leste do continente, principalmente entre o ES e a BA. Verifica-se que o ar mais refrigerado concentra-se sobre Atlântico e o extremo sul do continente, que pode ser observado pela isoterma de zero grau (linha preta contínua).



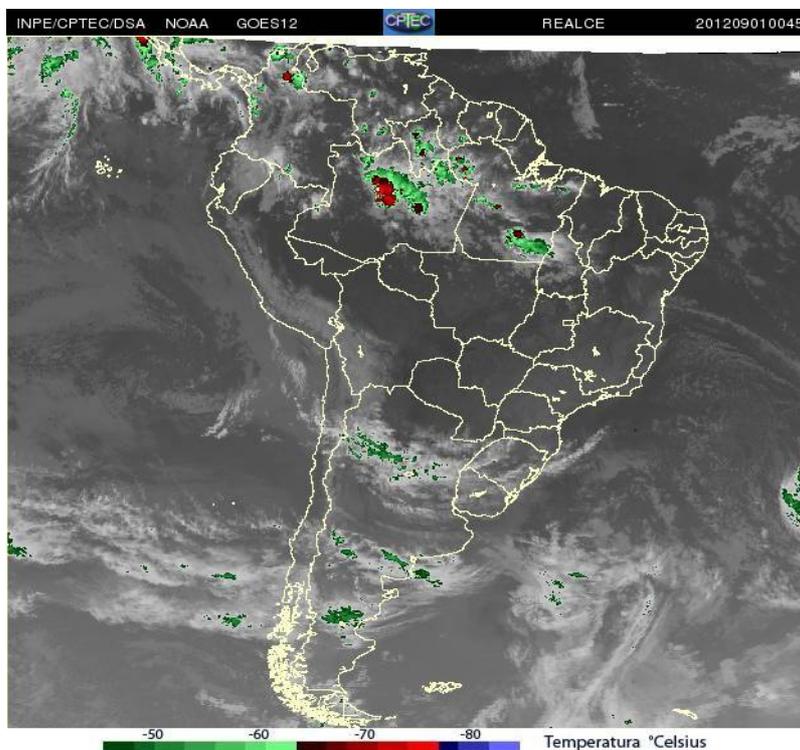
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z deste sábado (01/09), observa-se um sistema frontal em oclusão sobre o Oceano Atlântico, com núcleo de baixa pressão de 1009 hPa, posicionado em torno de 30S/28W. A sudeste deste sistema, verifica-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), com núcleo em torno de 1023 hPa a leste de 20W, posicionada mais ao sul de sua posição climatológica. A circulação associada a este sistema atua sobre a porção leste das Regiões Sudeste e Nordeste do Brasil. Observa-se a presença de um sistema frontal e cavados transientes, em deslocamento rápido sobre o Atlântico Sudoeste. No interior do continente não há sistemas meteorológicos causadores de chuva atuando. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem seu núcleo de 1024 hPa em torno de 30S/90W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07N/10N sobre o Pacífico e entre 08N/10N sobre o Atlântico.

Satélite

01 September 2012 - 00Z





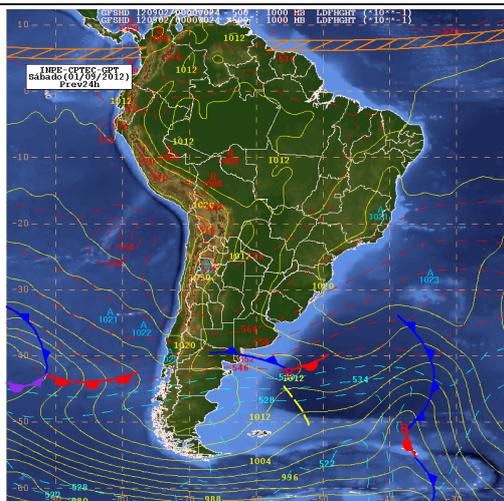
Previsão

O cavado que atuou nos últimos dias na faixa leste do Brasil favoreceu a formação de uma onda frontal no Atlântico. Esta onda frontal alinha seu ramo frio em direção ao sul da BA e o ES, onde deixará o tempo nublado entre nuvens entre o litoral da BA e do ES, e instável principalmente na região do recôncavo baiano. Simultaneamente, ao afastamento dessa onda frontal, uma região de alta pressão (com características subtropicais) tende, cada vez mais, a ocupar o leste do Brasil; e, com isso, atuando de forma em aumentar a estabilidade atmosférica. Em 500 hPa voltará a influência do anticiclone dinâmico, que junto aos ventos de nordeste inibirá a formação de instabilidade significativa. Em parte do RS o escoamento zonal mais baroclínico em 500 hPa, a presença da corrente de jato e algum suporte termodinâmico favorecerá nebulosidade e chance de chuva fraca. Entre domingo (02/09) e segunda-feira (03/09) uma perturbação deverá instabilizar o tempo em parte do Sul do país, mas a chuva deverá ser fraca. Este sistema frontal avançará sobre o leste do RS no domingo (02/09) e favorecerá principalmente aumento de nuvens, que provocará pancada de chuva em parte do RS. Na segunda-feira (03/09) este sistema avançará pelo oceano até a altura de SP favorecendo a nebulosidade e condição de chuva fraca no leste do Sul do Brasil e de SP. O anticiclone migratório marítimo associado a este sistema avançará em parte do Sul do Brasil e favorecerá a queda de temperatura. Além disso, este sistema mudará o padrão de ventos na faixa leste do centro-sul do país. Desta forma, haverá ventos de sudeste que advectarão umidade e deixarão o dia mais fechado com chance de chuva, principalmente no litoral. Neste dia a temperatura também deverá diminuir em parte do Sudeste (faixa leste). No dia seguinte, a onda frontal e o anticiclone se posicionarão mais a nordeste, o que deverá deixar o tempo nublado com chance de chuva isolada entre SP e o ES. Sobre o Norte do país as pancadas de chuva persistirão associadas à difluência em altitude e a termodinâmica. Entre este domingo (02/09), segunda-feira (03/09) e terça-feira (04/09), no Norte do Brasil, haverá possibilidades de pancadas de chuva, principalmente no AM, sul do PA, AC e RR. Entre quarta-feira (05/09) e sexta-feira (07/09) entre o ES e o sul da BA estará nublado com possibilidades de chuva devido aos ventos úmidos vindos do oceano.

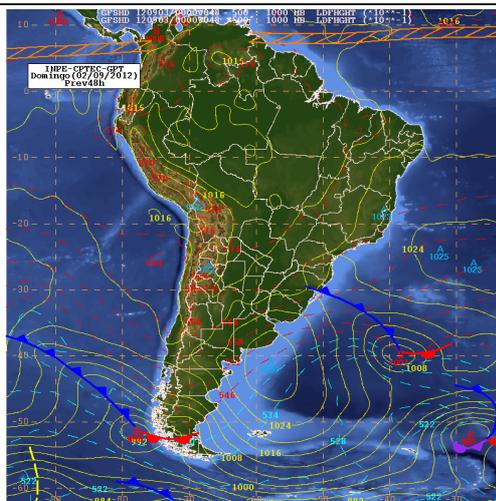
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas

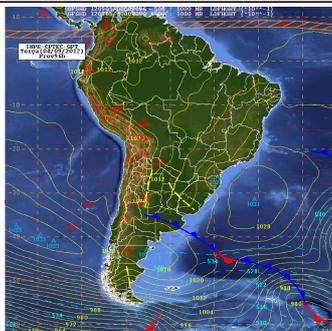


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

